

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **05/12/17**, às **14h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“A correspondência de Marguerite Yourcenar: presenças e ausências”**, do aluno **Alex Rezende Heleno**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Literatura, identidade e outras manifestações culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutorado em Letras – University of Texas System (U.T.S)	UFJF	Orientadora
02	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras/Teoria da Literatura UNESP	UFJF	Membro interno e presidente da banca
03	Márcia de Almeida	Doutora em Letras Neolatinas UFRJ	UFJF	Membro interno
04	Nilson Adauto Guimarães da Silva	Doutor em Letras Neolatinas UFRJ	UFV	Membro externo
05	Laura Barbosa Campos	Doutora em Letras UFF	UERJ	Membro externo
06	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras UFF	UFJF	Suplente interno
07	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora em Literatura Comparada UFF	UFJF	Suplente interno
08	Gerson Roani	Doutor em Letras UFRGS	UFV	Suplente externo
09	Paulo Dutra	Doutor em Literatura Latino Americana – Purdue University	Stephen F. Austin State University	Suplente externo

Resumo da Tese:

Marguerite Yourcenar sempre se mostrou atenta a sua obra. Nas entrevistas, nos prefácios e nos cadernos de notas dos textos publicados são marcantes seus posicionamentos em defesa de seus textos. A autora, leitora e crítica de si mesma, oferece, com frequência, ao leitor, uma “espécie de roteiro” para que a leitura e a interpretação se aproximem daquelas desejadas por ela. A correspondência de Yourcenar nos dá informações valiosas acerca desse posicionamento autoral com relação a sua escrita e a sua vida. As cartas nos mostram, sobretudo, a autora - Marguerite Yourcenar - pseudônimo criado a partir de um anagrama de Crayencour e adotado oficialmente a partir da aquisição da nacionalidade estadunidense. De acordo com Bruno Blanckeman, trata-se de “uma ficção que ganhou corpo”. Esse estudo busca, portanto, analisar as cartas a partir desse

apagamento da Marguerite de Crayencour e da visibilidade de Yourcenar enquanto autoridade sobre o texto. Pretende analisar, desse modo, a expressividade da construção de uma cenografia autoral (José-Luis Diaz), ou seja, a criação de meios e de cenários utilizados pela escritora para fixar sua identidade autoral e agir a partir desse eu-autor/autoridade.

Résumé:

Marguerite Yourcenar s'est toujours montrée attentive à son oeuvre. Dans les interviews, dans les préfaces e dans les cahiers de notes des textes publiés sont évident ses points de vue dans la défense de ses textes. L'auteur, lectrice et critique de soi même, offre, souvent, au lecteur, une « espèce de chemin » pour que la lecture et l'interprétation s'approchent des celles souhaitées par elle. La correspondance de Yourcenar nos donne des importantes informations sur sa figure auctorial face à son écriture et à sa vie. Les lettres nos montrent surtout l'auteur - Marguerite Yourcenar - pseudonyme créé du anagranne de Crayencour et adopté officiellement après sa naturalisation aux États-Unis. D'après Bruno Blanckeman, il s'agit d' « une fiction qui a pris corps ». Cette étude analyse donc l'effacement de Marguerite de Crayencour et la visibilité donnée à Yourcenar en tant qu'autorité sur son texte. On analyse, ainsi, l'expressivité de la construction d'une scénographie auctorial (José-Luis Diaz), c'est à dire, la création des moyens et des scénarios utilisés par l'écrivain pour fixer son identité et agir en fonction de ce je-auteur/autorité.